

*eleição presidencial*

# Maciel acredita que aliança com o PSDB continua

Cristina Rios  
de Curitiba

O vice-presidente Marco Maciel (PFL) disse ontem que o avanço do nome da governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), nas pesquisas de opinião sobre a sucessão presidencial não deve promover rachas na aliança do partido com o PSDB, onde estão dois tucanos presidenciais: o governador do Ceará, Tasso Jereissati, e o ministro da Saúde, José Serra. "A Roseana produziu um fato novo na política brasileira, mas nada afeta o acordo entre os dois partidos, já que o próprio presidente afirmou que a intenção é compor um nome dentro da aliança".

Maciel diz que um nome à presidência só deve ser definido em

2002. "Mas está claro que não se ganha uma eleição e nem se governa sozinho", disse Maciel, logo após participar do XIX Encontro Brasil - Alemanha em Curitiba. Dentre os membros do partido, a expectativa é que Roseana chegue a 25% nas pesquisas até o final do ano.

Para Maciel, em que pese as crises de energia e da Argentina, o cenário brasileiro deve apresentar melhoras até o final de 2001, com o crescimento do PIB de 2,5% a 3%, com taxas de inflação nos níveis acordados com o FMI e na balança comercial com superávit impulsionado pelas exportações de uma safra recorde de 98 milhões de toneladas. Os investimentos estrangeiros devem chegar a US\$ 20 bilhões.